

Já no Gráfico 2, entre o centro das bobinas há uma variação do campo magnético. Este começa positivo nas proximidades da bobina 1 e vai decaindo após chegar ao centro, de forma que após chegar na metade da distância, o campo se torna negativo. Este continua decaindo até o centro da bobina 2, e então começa a crescer novamente.

É importante salientar que diz-se manter a configuração inicial das bobinas num que haja o giro de  $180^\circ$  em uma delas para não comprometer a análise correta dos dados.

Por fim, comparando os cálculos teóricos com as medidas experimentais temos um erro relativo de:

$$a) \frac{|\text{Valor aproximado} - \text{Valor exato}|}{\text{Valor exato}} \times 100\%$$

$$\frac{|0,96 \text{ mT} - 1,02 \text{ mT}|}{1,02 \text{ mT}} \times 100\% = |-5,88\%| = 5,88\%$$

$$b) \frac{|0,33 - 0,33| \text{ mT}}{0,33 \text{ mT}} \times 100\% = 0 \quad \checkmark$$

$$c) \frac{|1,31 - 1,45| \text{ mT}}{1,45 \text{ mT}} \times 100\% = |-9,65\%| = 9,65\%$$

$$d) \frac{|0,59 - 0,60| \text{ mT}}{0,60 \text{ mT}} \times 100\% = |-1,66\%| = 1,66\%$$